

distância de 50 cm do caule. Após aplicação do adubo, recolocar a terra (Figura 1).

No caso do fósforo, a aplicação poderá ser dividida em duas vezes por ano, quando for realizada com adubo contendo só fósforo ou juntamente com o nitrogênio e potássio, quando se utilizar o adubo formulado.

Literatura consultada

BORGES, A.L. Solo, nutrição, calagem e adubação da bananeira. In: CURSO DE NUTRIÇÃO E ADUBAÇÃO DE FRUTEIRAS

IRRIGADAS, 2. Petrolina, 2000. II Curso de nutrição e adubação de fruteiras irrigadas. Petrolina, Embrapa Semi-Árido, 2000. p.1-29

FARIA, N. G. Absorção de nutrientes por variedades e híbridos promissores de bananeira. Cruz das Almas, BA: UFBA Escola de Agronomia, 1997. 66 p. Dissertação de Mestrado.

ALVES, E.J. (Org). A cultura da banana: Aspectos técnicos, sócio-econômicos e agro-industriais. 2. ed. Brasília: EMBRAPA-SPI/Cruz das Almas, 1999. 585p.

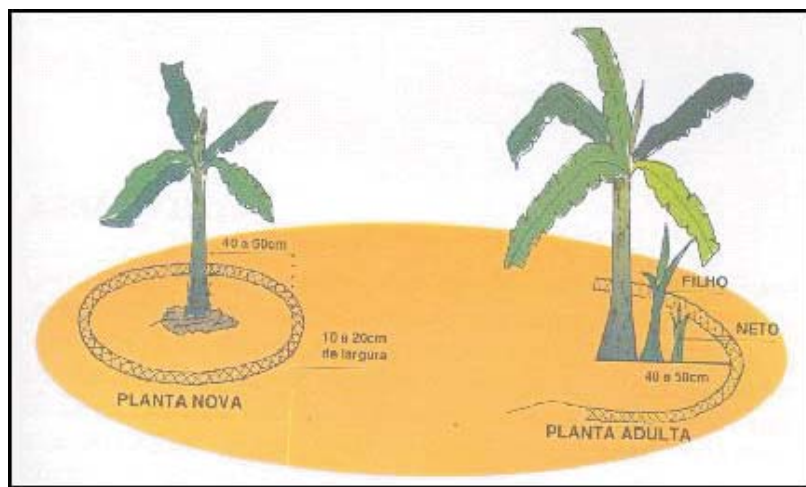


Figura 1 - Localização do adubo na bananeira.

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 428, km 152, s/n | Zona Rural | Caixa Postal 23 | CEP 56302-970 | Petrolina-PE
Fone (87) 3862.1711 | e-mail: sac@cpatsa.embrapa.br | www.cpatas.embrapa.br
Foto: José Egídio Flori | Petrolina-PE | Tiragem: Formato digital

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido

Petrolina, maio 2007

80

on line



Recomendações de Adubação para a Bananeira Prata-Anã Cultivada em Vertissolo

José Egídio Flori
Davi José Silva

Recomendações de Adubação para a Bananeira Prata-Anã cultivada em Vertissolo

Nos perímetros de irrigação de Mandacaru e Tourão, localizados no município de Juazeiro-BA, são encontrados solos com características químicas e físicas específicas. Estes solos, classificados como Vertissolos, apresentam textura argilosa, com argila expansiva, profundidade variando de 1,0 a 1,5 m, pH entre 7,5 e 8,2, bases trocáveis entre 20 e 40 cmol/dm³ de solo, com predominância de cálcio.

Do ponto de vista prático, observa-se que são solos barrentos e apresentam plasticidade e pegajosidade, devido à presença de argila expansiva. Por isso, são solos de difícil mecanização e muito suscetíveis à compactação. Não necessitam de calcário, pois não apresentam acidez e as concentrações de cálcio são muito altas (normalmente acima de 20 cmol/dm³ de solo). Entretanto, existe um desequilíbrio entre as altas concentrações de cálcio e as baixas concentrações de magnésio e potássio. Em função dessas características e considerando-se as necessidades nutricionais da bananeira, deve-se proceder a uma adubação que vise diminuir estes desequilíbrios.

Necessidades nutricionais da bananeira `Prata-Anã`

A quantidade de nutrientes absorvida pela bananeira Prata-Anã, por hectare, em um ciclo de produção, é de, aproximadamente, 136,4 kg de nitrogênio, 10,1 kg de fósforo, 418,5 kg de potássio, 71,4

kg de cálcio, 61,6 kg de magnésio, 5,8 kg de enxofre, 309,5 g de boro, 26,9 g de cobre, 148,1 g de zinco (Faria, 1997).

Recomendação de adubação para a bananeira `Prata-Anã`

Considerando o cultivo da bananeira `Prata-Anã` com a expectativa de uma produtividade de 30 t/ha, no espaçamento de 3,5 m x 2,0 m (1420 plantas/ha), recomenda-

se a adubação de acordo com as Tabelas 1 ou 2.

Além da adubação aqui recomendada, deve-se adicionar 70 gramas por planta/touceira de sulfato de magnésio no plantio e, posteriormente, a mesma quantidade a cada ano de produção. A adição do sulfato de magnésio visa aumentar o teor deste nutriente em relação ao cálcio no solo, que deve ser próxima de 4 partes de cálcio para 1 de magnésio.

Tabela 1 | Recomendação de adubação para a bananeira `Prata-Anã` irrigada.

Nutrientes	Plantio	Fase de crescimento (mês após o plantio)			Após o 1º Ano*
		2º e 4º	6º e 8º	10º e 12º	
Nitrogênio	-	Nitrogênio (gramas de N por planta/touceira)			
		20 e 30	50 e 100	25 e 25	260
Fósforo-mg/dm³		Fósforo(gramas de P ₂ O ₅ por planta/touceira)			
Menor que 5	100				100
6 a 15	70				70
maior que 15	40				40
Potássio-cmol_c/dm³		Potássio (gramas de K ₂ O por planta/touceira)			
menor que 0,23	-	40 e 60	150 e 250	100 e 100	650
0,23 a 0,40	-	30 e 40	100 e 170	70 e 70	480
maior que 0,40	-	20 e 30	50 e 100	40 e 40	280

* Adubação após 1º ano deverá ser parcelada, no mínimo, em 6 vezes durante o ciclo.

Tabela 2 | Adubação da bananeira `Prata-Anã` utilizando o adubo formulado 15-07-32 de N, P₂O₅ e K₂O, respectivamente, superfosfato triplo e uréia.

Níveis do nutriente no solo	Plantio	Fase de crescimento (mês após o plantio)						Após o 1º ano **
		2º	4º	6º	8º	10º	12º	
Fósforo-mg/dm³		Superfosfato triplo (gramas por cova)						
Menor que 5	230							
6 a 15	160							
Maior que 15	90							
Potássio-cmol_c/dm³		Adubo formulado (15-07-32) + uréia (gramas por planta/touceira)						
Menor que 0,23	-	125*	200*	470*	800*	300*	300*	2195*
0,23 a 0,40		100	125	300	600	200	200	1525
		+10	+15	+60	+70	+30	+30	+225
		uréia	uréia	uréia	uréia	uréia	uréia	uréia
Maior que 0,40		70	100	150	300	140	140	900
		+20	+35	+80	+175	+60	+60	+430
		uréia	uréia	uréia	uréia	uréia	uréia	uréia

** Adubação após o 1º ano deverá ser parcelada, no mínimo, em 6 vezes durante o ciclo.

* Sem adição complementar de uréia

Com relação a micronutrientes, é recomendável a aplicação de 25 gramas por planta/touceira de sulfato de zinco e 10 gramas por planta/touceira de bórax no plantio e, posteriormente, a mesma quantidade a cada ano de produção. A aplicação destes e de outros nutrientes será melhor empregada se acompanhada dos resultados de análise foliar, evitando-se, assim, aplicações desnecessárias. Os níveis adequados de nutrientes na 3ª folha da bananeira `Prata-Anã` são: 26,4 g/kg de N, 2,0 g/kg de P, 25,3 g/kg de K, 8,0 g/kg de Ca, 7,5 g/kg de Mg, 2,3 g/kg de S, 13,8 g/kg de Cl, 20,5 mg/kg de B, 6,5 mg/kg de Cu, 94,0 mg/kg de Fe, 319 mg/kg de Mn, 18,3 mg/kg de Zn, 0,9 mg/kg de Mo. Para Na, é desejável uma concentração menor que 3500 mg/kg (Borges, 2000).

A correção de deficiências específicas de micronutrientes poderá ser feita com aplicação foliar de acordo com as seguintes proporções: 0,1% de ácido bórico, 0,5% de sulfato de cobre neutralizado com cal, 0,5% de sulfato ferroso, 0,25% de sulfato de manganês, 0,5% de sulfato de zinco, 0,02% molibdato de sódio ou amônio, 1% de uréia. Normalmente, são necessárias três aplicações durante o ciclo de produção da cultura, espaçadas de dois meses, e o volume de cada aplicação da calda em torno de 600 litros por hectare.

A aplicação do adubo, exceto no plantio, nos cultivos irrigados por aspersão convencional e micro aspersão, que não utilizam a fertirrigação, deverá ser, de preferência, em semicírculo, em volta do tronco, abrindo-se uma valeta de 10 cm de profundidade a uma